

Autor: Silvana Aparecida Kowaski Faccio

Título: O IPÊS e sua atuação na política brasileira de 1961 a 1964

Orientador: Sonia Irene Silva do Carmo

Defesa: 01/07/2003

Nível: Mestrado

Resumo: O objetivo deste trabalho foi interpretar, nas condições sócio-políticas e econômicas do período de 1961 a 1964, as características da configuração ideológico-discursiva a que se liga o discurso do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais – IPÊS. A análise dos discursos ipesianos serviu como base para compreendermos as estratégias discursivas elaboradas pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais – IPÊS, na política brasileira de 1961 a 1964. O material empírico que serviu de base a esse estudo foi pesquisado junto à Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro.

Palavras-chave: IPÊS; análise do discurso; política brasileira; golpe de 64; ideologia; capitalização internacional.

Autor: Josmar Brandão Coutinho

Título: A relação entre o Estado e a TV Educativa no Brasil: a particularidade da TV Cultura do Estado de São Paulo

Orientadora: Profa. Dra. Anita Simis

Defesa: 04/08/2003

Nível: Mestrado

Resumo: O intuito deste trabalho é realizar um debate sobre a institucionalização da TV educativa no Brasil, destacando a especificidade da TV Cultura do Estado de São Paulo em relação às outras tevês educativas instituídas no país. Inicialmente, traçamos um breve panorama sobre o surgimento da televisão no Brasil e posteriormente discorremos sobre a trajetória da TV Cultura desde a sua fundação em 1960 por Assis Chateaubriand. Notamos que a Fundação Padre Anchieta (FPA), mantenedora da TV Cultura, surgiu como uma instituição pública de direito privado, conforme consta nos seus estatutos, concedendo respaldo para que a TV Cultura não apresentasse nenhum vínculo legal com o Poder Executivo Federal como as outras tevês educativas, garantindo-lhe plena autonomia administrativa, jurídica e financeira. No decorrer da análise destacamos alguns fatos que demonstram várias investidas do poder público sobre a mesma. Desse modo, apontamos que ocorre um descompasso entre o que prescreve a legislação que regulamenta o funcionamento da TV Cultura e

o que ocorre no tocante ao seu funcionamento, objetivos e estratégias de sobrevivência, visando cumprir suas metas como TV educativa. Além de resgatar a histórica da TV Cultura de São Paulo, também tentamos contribuir para uma discussão mais profunda da relação Estado e meios de comunicação, particularmente com a TV educativa, durante o período militar, e as significativas alterações que se processaram com a redemocratização do país.

Palavras-chave: Estado; televisão educativa; TV Cultura; legislação.

Autora: Sílvia M. de P. Peres

Título: Homeopatia e Pensamento Analógico

Orientadora: Profa. Dra. Elda Rizzo de Oliveira

Defesa: 26/09/2003

Nível: Mestrado

Resumo: Esta pesquisa discute a complexidade do adoecer humano da perspectiva do pensamento homeopático nas suas relações com o pensamento analógico, na cidade de Piracicaba, interior paulista. Recorremos ao pensamento mágico, buscando compreender como ele é reinserido, paradoxalmente, no interior de uma especialização médica denominada Homeopatia, realizando-se, institucionalmente, nas universidades brasileiras. Nos cursos de Medicina a Homeopatia apresenta sua problemática interpretando as doenças de acordo com três níveis de relações causais: naturais, sociais e cosmológicas, tais como o fazem outros modelos cognitivos como a Antropologia da Saúde (americana) e a Antropologia da Doença (francesa). A complexa questão da causalidade das doenças e dos sofrimentos encontra, nessas teorias e também na Homeopatia, a conexão a uma lógica de conjunção constante (propriedades vibracionais para a Homeopatia), que se opõe ao dualismo cartesiano presente no modelo biomédico. Para entendermos a complexidade do homem e as conexões com seus mundos (simbólico, cosmológico, ontológico) temos que compreender de que modo uma dada eficácia de cura é capaz de transcender a dualidade humana. E, nesse sentido, a Homeopatia, ao trabalhar com a similitude, oposição e contigüidade - tanto nas concepções de doenças quanto dos remédios aplicados - nos mostra princípios analógicos situados entre o intrínseco da enfermidade e o extrínseco das relações simbólicas, configurando o ser numa totalidade holográfica dotada de padrões energéticos que transformam as relações do homem também como parte da natureza.

Palavras-chave: Homeopatia; biomedicina; pensamento analógico; adoecer humano; corporalidade; representações sociais.

Autor: Edison Bariani Júnior

Título: A sociologia no Brasil: uma batalha, duas trajetórias (Florestan Fernandes e Guerreiro Ramos)

Orientador: Prof. Dr. José Antonio Segatto

Defesa: 09/10/2003

Nível: Mestrado

Resumo: Marco das ciências sociais – e da sociologia em particular – a contenda entre Florestan Fernandes e Guerreiro Ramos, iniciada nos anos 50, balizou os termos do debate intelectual no Brasil e seus posteriores rumos, suas considerações influenciaram sobremaneira o ordenamento da construção intelectual no que diz respeito ao modo de produzir ciência, o fazer sociológico, seus sustentáculos, alocação de recursos, prioridades e relevâncias, padrões e mesmo formas de intervenção político-social possíveis e/ou necessárias para uma instrumentalização do conhecimento com vistas à modernização do país. Mais que uma querela, o debate marca um enfrentamento entre diferentes concepções com relação ao papel da sociologia e dos sociólogos e, no limite, entre diferentes projetos para o país.

Palavras-chave: Florestan Fernandes; Guerreiro Ramos; sociologia no Brasil; sociólogos; intelectuais; debate; *intelligentsia*.

Autora: Regina Helena Oliveira Martins

Título: É tanta violência, é ação sem consciência: representações sobre a violência entre jovens do ensino médio

Orientadora: Profa. Dra. Elisabete Dória Bilac

Defesa: 31/10/2003

Nível: Doutorado

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo de estudo as representações juvenis sobre violência, especificamente as violências ocorridas no universo escolar. Para tanto, foram analisados dados coletados em pesquisa qualitativa junto a jovens integrantes do alunado de duas escolas públicas de Ensino Médio de uma cidade do interior paulista. Assim, buscamos responder: quais seriam as representações e práticas sobre a violência? Em que medida atitudes por nós concebidas como violentas, para esses jovens não passariam de transgressões inconseqüentes? Até que ponto a sociabilidade cotidiana desses jovens incorporaria práticas perigosas, arriscadas e violentas, nas quais tanto podem ter sido atores quanto vítimas? E como eles costu-

mavam proceder para conviverem com elementos de violência na escola em suas múltiplas formas: verticais e horizontais, físicas e simbólicas? Quais seriam as estratégias de proteção? Seriam os pactos (muitas vezes, do silêncio) e/ou ingresso em gangues?

Palavras-chave: Violência; família; escola; representações juvenis; transgressões; estratégias de proteção.

Autor: Wlaumir Doniseti de Souza

Título: Democracia Bandeirante: distritos eleitorais do Império à Primeira República

Orientador: Prof. Dr. José Antônio Segatto

Defesa: 10/11/2003

Nível: Doutorado

Resumo: O sistema distrital no Brasil e, em especial, em São Paulo, no Império e na República, enquanto engenharias institucionais intermediárias entre o poder local – municípios – e o central – Estado e/ou União –, é o foco de análise de *Democracia Bandeirante*. Compreender o embate das forças descentralizadoras e centralizadoras ao redor da demanda de construção e reconstrução dos distritos eleitorais e o papel conservador desempenhado pelo sistema são as marcas deste trabalho em meio à análise do processo histórico de avanço do capitalismo e do Estado. Reconheciam os distritos eleitorais a existência de grupos organizados macro-regionalmente e que tinham de ser contemplados para, como fim último, ser contidos e, assim, suavizar os impactos no centro das cisões localizadas e viabilizar a recomposição gradual e hierarquizada do poder. Desta forma, o sistema distrital não permitia alteração brusca nas posições tradicionais do e no Estado, viabilizando a reeleição sistemática dos legisladores atrelados aos grupos dominantes do Partido e do Estado. Os distritos organizavam, legitimavam e conduziam a interdependência do poder local ao grupo dominante na circunscrição distrital e desta à manutenção de relações hierarquizadas entre o macro-regional e o regional em proveito da manutenção e do aprimoramento da Política dos Coronéis e dos Governadores. Como pano de fundo, foram construídas engenharias institucionais conexas, quer para manter o sistema e sua ordem oligárquica – no caso da Igreja, com as dioceses, ou do Judiciário, com os distritos judiciários –, quer para forçar as comportas do poder em favor das minorias organizadas e sistematizadas – o Partido Democrático, estruturado em setores.

Palavras-chave: Sistema eleitoral; partidos; eleições; Estado; Igreja; Legislativo.

Autora: Francy Mary Álvés Módolo

Título: Municípios brasileiros e processo decisório: uma análise da autonomia do poder executivo em São Carlos e Araraquara

Orientadora: Profa. Dra. Marta Teresa da Silva Arretche

Defesa: 12/11/2003

Nível: Mestrado

Resumo: Este trabalho investiga a autonomia do poder Executivo em âmbito municipal a partir do da análise do processo decisório da política de educação. Para isso realiza um estudo comparativo em dois municípios de médio porte da região central do estado de São Paulo, São Carlos e Araraquara entre 1997-2000, período no qual ocorre a municipalização do ensino fundamental. A análise do comportamento decisório da política de educação compreende tanto a importância dos poderes Executivo/Legislativo na definição das políticas implementadas na esfera local como a influência das agendas federal e estadual, na decisão municipal. A proposta é identificar elementos comuns e particulares encontrados nas duas cidades que auxiliem a compreensão da autonomia do poder Executivo municipal no processo decisório local.

Palavras-chave: Estratégia empresarial; estrutura organizacional; administração.

Autor: Fernando Julio Piñero

Título: A inserção da Argentina e do Brasil na sociedade da informação global: proposta de indicadores de acompanhamento.

Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Ayerbe

Defesa: 10/12/2003

Nível: Doutorado

Resumo: Neste trabalho se pretende demonstrar que a Argentina e o Brasil passam por um processo avançado e nacionalmente induzido de inserção na Sociedade da Informação Global. Este processo tem duas dimensões de análises convergentes. A primeira inserção se dá através de um novo modo de desenvolvimento denominado informacional e a segunda em Políticas Públicas destinadas a promovê-lo. Da análise dos Programas para a Sociedade da Informação de ambos os países surge claramente a necessidade de contar com instrumentos que possibilitem a avaliação das políticas públicas setoriais e a medição do seu grau de inserção na Sociedade da Informação. Diferentes documentos e pesquisas ajudam indistintamente a um país ou a outro na

liderança do processo de transição para a sociedade da informação. Nesse sentido, nossa hipótese é que, desde fins da década de noventa, a Argentina e o Brasil vêm implementando políticas públicas tendentes a promover sua inserção na sociedade da informação global. Nesse contexto, os resultados obtidos nesta pesquisa permitiram concluir que a posição relativa do Brasil é mais favorável que a da Argentina.

Palavras-chave: Sociedade da informação; indicadores de acompanhamento; Argentina-Brasil.

Autora: Margaret Aparecida Rogante

Título: A Imigração coreana: o processo de fixação e ascensão social dos imigrantes e descendentes no bairro do Bom Retiro

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Rosário Rolfsen Salles

Defesa: 01/12/2003

Nível: Mestrado

Resumo: Este estudo teve por objetivo a análise da trajetória dos imigrantes coreanos e seus descendentes, fixados no bairro do Bom Retiro em São Paulo, a partir da década de 70, no intuito de investigar se o projeto familiar de ascensão social do grupo foi alcançado. Os parâmetros mais amplos da pesquisa reportam ao início do século XX, quando chegaram os primeiros coreanos ao país, bem como aos anos 50 e 60, momento em que a imigração coreana para o Brasil se deu de forma mais sistemática. Para tanto, procurou-se investigar o papel de algumas instituições na organização social, econômica e política desse grupo. Em que pese a existência de muitas outras instituições, nesta pesquisa optamos por destacar o trabalho do Consulado da República da Coreia do Sul em São Paulo, da Associação Brasileira dos Coreanos (ABC), da Câmara do Comércio Coreana, da Igreja Católica Coreana e da Igreja Missionária Oriental de São Paulo. A seleção dessas instituições deu-se no desenvolvimento da pesquisa, pois encontramos na fala dos entrevistados, nos questionários aplicados, nos jornais e revistas analisados, referência ao trabalho realizado por essas instituições, algumas vezes, por reafirmar a importância do trabalho junto ao grupo. Como hipótese básica para este trabalho, entendemos que o papel dessas instituições, ao lado de outras, é fundamental para a inserção do grupo no comércio de roupas e na sua ascensão social em São Paulo.

Palavras-chave: Imigração coreana; ascensão social; Consulado da República da Coreia do Sul; Câmara de Comércio Coreana.

Autora: Luciana Andressa Martins de Souza

Título: Descentralização e mortalidade infantil: o caso de São Carlos

Orientadora: Profa. Dra. Marta Teresa da Silva Arretche

Defesa: 13/08/2003

Nível: Mestrado

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desempenho do processo de municipalização da política nacional de saúde brasileira no município de São Carlos (SP), através das tendências temporais de indicadores de mortalidade infantil. Para tal, foi realizada uma análise das relações entre os indicadores de mortalidade infantil e variáveis demográficas, sócio-econômicas, e relacionada à oferta de serviços de saúde na meso-região de Araraquara. A partir da análise do comportamento dos indicadores de mortalidade infantil, pretendeu-se verificar os impactos da descentralização no modelo assistencial observados no município de São Carlos. Para isso foi analisado o acesso e a qualidade da atenção médica oferecida às mães durante o ciclo de gravidez, além dos principais avanços e problemas enfrentados pelos serviços de atenção básica em saúde do município estudado. A análise dos indicadores de mortalidade infantil e seus principais determinantes foi realizada a partir de dados secundários extraídos dos principais sistemas de informações. Também foram realizadas entrevistas com uma amostra de 34 mulheres para verificar o acesso e a qualidade da assistência médica no município de São Carlos. O resultado verificado aponta que a municipalização da saúde em São Carlos, embora seja um processo recente, já provocou impactos nos níveis de saúde da população sintetizados através das taxas de mortalidade infantil. Observou-se também melhorias no acesso e na qualidade da assistência à saúde no município de São Carlos.

Palavras-chave: Descentralização; mortalidade infantil; municipalização e política de saúde.

Autor: Leonardo Barbosa e Silva

Título: O governo Fernando Henrique Cardoso e o fim da “Era Vargas” – acertando as contas com os modelos de Estado e de desenvolvimento

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Nogueira de Oliveira e Silva

Defesa: 29/10/2003

Nível: Mestrado

Resumo: Esta dissertação se propõe a realizar um balanço do acerto de contas anunciado por Fernando Henrique Cardoso em seu *Discurso de Despedida do Senado*

Federal, no qual anuncia que seu governo se comprometerá em fechar os modelos de Estado intervencionista e de desenvolvimento autárquico característicos da “Era Vargas”. Os dois mandatos foram analisados à luz de quatro parâmetros; são eles: a sustentação social, a reforma do Estado, o desenvolvimento econômico e social, as políticas sociais e a relação do governo com os movimentos sociais. As inovações aparecem na presença dos agentes sociais dominantes no processo de globalização financeira, na privatização, na redução do quadro de funcionários, no desmantelamento e na despolitização de parte da capacidade reguladora e indutora do desenvolvimento do Estado. No mesmo sentido, a subalternidade do social ao econômico e a surdez e desqualificação dos movimentos sociais consolidaram a agenda neoliberal no país. No entanto, várias marcas do passado foram reproduzidas ou reforçadas pelo governo em questão. Cabe lembrar que estão de pé os velhos pontos de estrangulamento do desenvolvimento como o financiamento, a dependência e a desigualdade social que afligiam o modelo anterior. Da mesma forma, o clientelismo e o privatismo no interior do Estado passaram, em alguma medida, por todos os anos de gestão tucana. Por tudo isso, crê-se que as inovações trazidas pelos anos do governo Fernando Henrique Cardoso não são capazes de decretar a superação das marcas do passado. Da mesma forma, conclui-se que a ênfase dada pelo governo a “Era Vargas” seja mais um exercício de retórica do que a formulação de um compromisso de superação.

Palavras-chave: Neoliberalismo; reforma do Estado; privatização; governo Fernando Henrique Cardoso.

Autora: Isabel Cristina Rossi

Título: SIVAM: um caso de dependência tecnológica 1990-96

Orientador: Prof. Dr. Enrique Amayo Zevallos

Defesa: 30/09/2003

Nível: Mestrado

Resumo: O objetivo deste trabalho consiste em analisar o Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM) no período de 1990 a 1996. O SIVAM é um megaprojeto da Amazônia Brasileira Legal, para conhecê-la, visando minimizar seus problemas, bem como avaliar e explorar suas riquezas. O interesse em desenvolver uma pesquisa sobre um tema como o SIVAM orientou-se, entre outros fatores, porque esse projeto parece somar-se às situações de dependência, salientando a questão da dependência tecnológica, que limitam as possibilidades de desenvolvimento autônomo do Brasil. Constituindo-se como estrutura operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), o monitoramento da região objetiva também a atuação, pelas instituições

públicas, de forma coerente na área. A rigor, o intuito de nossa pesquisa é, dentro da visão centro-periferia, analisar o projeto SIVAM pela ótica da dependência tecnológica. E também apontar algumas questões pertinentes para a análise da complexidade da fronteira amazônica. A Amazônia sul-americana é uma região multinacional e a Amazônia brasileira é macrofronteiriça, o que nos leva a indagar, por exemplo, se os radares do SIVAM irão “invadir” outros territórios e, caso tal fato seja verídico, qual o possível **alcance e impacto** nos demais países amazônicos.

Palavras-chave: SIVAM; Amazônia região sul-americana compartilhada; dependência tecnológica.

Autora: Zuleica Madalena Santoro

Título: A implementação do Sistema Único de Saúde (SUS): avanços e desafios

Orientadora: Profa. Dra. Maria Teresa Miceli Kerbauy

Defesa: 03/11/2003

Nível: Mestrado

Resumo: Neste trabalho, propus-me a analisar o processo de implementação do Sistema Único de Saúde – SUS, buscando detectar os avanços, desafios e obstáculos aí intervenientes. Na Constituição de 1988, encontramos a afirmação de que a saúde é um direito de todos, sendo obrigação do Estado assegurá-la. As Normas Operacionais Básicas de Saúde – NOB’S têm por princípios: a descentralização, a municipalização, a participação comunitária e o controle social. Observamos que o espaço do município para o Sistema Único de Saúde – SUS é o lugar privilegiado para a implementação de estratégias de promoção da saúde. Disso resulta a ampliação da rede básica de saúde, dos recursos humanos e sua capacitação, a organização do sistema de referência, a implantação de uniformidade programática das ações de saúde e a integralização do atendimento, gerando a resolutividade dos serviços. São fatores obstaculizadores do processo de implementação: a estreita dependência do jogo político, nas várias instâncias do poder, que interferem diretamente no repasse de verbas; a influência hegemônica da medicina privada; o caráter embrionário das organizações populares. Com a integração formal dos serviços públicos e a unificação das direções estaduais e municipais, já efetivados, conseguiremos consolidar as mudanças substantivas desejadas na área da saúde.

Palavras-chave: Implementação do SUS; promoção da saúde; descentralização da política de saúde e controle social.

Autora: Maria Lucia Vannuchi Tomazini

Título: A mulher na fábrica de sapatos: trabalho e gênero na indústria calçadista de Franca (SP)

Orientadora: Profa. Dra. Lucila Scavone

Defesa: 01/10/2003

Nível: Doutorado

Resumo: Este estudo focaliza os impactos da reestruturação produtiva sobre a divisão sexual do trabalho na indústria calçadista de Franca, interior paulista. Ancora-se nas categorias analíticas **classes sociais** e **relações sociais de sexo/gênero** e tem como hipótese que o capitalismo contemporâneo, para assegurar o processo de acumulação, vale-se de uma reestruturação produtiva e de diversos mecanismos, dentre os quais, formas específicas de exploração e dominação, a exemplo da estabelecida entre sexos, que potencializam sua capacidade produtiva e garantem a reprodução do sistema. O estudo procura, então, desvendar seus reflexos sobre as relações sociais de sexo em um espaço empírico; investiga, por meio de estudo de caso, sua incidência em uma unidade fabril, retratando as repercussões sobre as operárias que nela trabalham. A pesquisa retrata, também, as estratégias utilizadas pelas trabalhadoras para conciliar as atividades fabril e doméstica, bem como as suas formas de inserção e participação no espaço público. Percorre, ainda, os meandros da cotidianidade, das representações, e da subjetividade da sapateira. A análise da problemática permite-nos perceber como a empresa pesquisada assegura a sua sobrevivência no competitivo mercado globalizado, por meio de maior produtividade com menores custos, o que, em larga medida, é possibilitado pela divisão sexual e exploração do trabalho, não raro, veladas pela naturalização do social e por laços paternalistas de cooperação e parceria.

Palavras-chave: Relações de gênero; classes sociais; trabalho; reestruturação produtiva; indústria calçadista; fábrica.

Autor: Marcos Aurélio de Oliveira

Título: A retomada do planejamento estatal brasileiro nos planos plurianuais 1996-1999 e 2000-2003 do governo federal

Orientador: Prof. Dr. Luís Fernando Ayerbe

Defesa: 16/12/2003

Nível: Doutorado

Resumo: No final do século XX, muitas modificações na economia, na política e na cultura atingiram diretamente todas as estruturas sociais, sinalizando para uma situação de aparente imobilidade dos Estados. Este trabalho analisa a forma como o Estado brasileiro, com sua atividade de planejamento, contida nos Planos Plurianuais 1996-1999 e 2000-2003 do governo federal, buscou responder às mudanças. A metodologia empregada na análise dos planos foi da sociologia compreensiva, de Max Weber, especialmente no estabelecimento de relações causais e da ação racional dotada de sentido, pois a racionalidade é intrínseca ao planejamento. A base empírica da análise foi extraída dos Planos Plurianuais 1996-1999 e 2000-2003 do governo federal, dos relatórios de avaliação dos planos e de documentos diversos relacionados ao tema e ao objeto. O estudo apresentou resultados relevantes para a compreensão da postura ativa adotada pelo Estado brasileiro, de manter a sua capacidade de planejar e intervir sobre problemas estruturais internos, diante das chamadas nova ordem mundial e globalização econômica.

Palavras-chave: Estado; planejamento governamental; plano plurianual; desenvolvimento econômico; modernização; intervenção governamental; estruturalismo; política.